

Artistando 2019: potencial educativo intercultural e sustentável

Maria Julia Hunning Ehlert¹, Luana Reinehr Gobatto¹, Milene Back Juwer¹, Lilian Cláudia Xavier Cordeiro¹, Johnatan Ricardo Kempf Rauber¹ e Viviane Diehl^{1*}

*Orientador(a)

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus Feliz*. Feliz, RS, Brasil.

O reconhecimento da formação intercultural do povo brasileiro proporciona problematizações no âmbito da cultura, especialmente, da cultura material. A proposta do projeto Artistando 2019 alia arte, artesanato e design, com atenção estética, criativa e produtiva, de modo a contemplar o desenvolvimento sustentável e a integração com os arranjos produtivos locais, sociais e culturais. Para ampliar as ações extensionistas no contexto das artes visuais, buscou-se contextualizar as proposições no ambiente vivido interculturalmente, a partir da produção cultural material da etnia alemã, presente na região do Vale do Caí, e das prerrogativas da Lei nº 11.645/2008, que torna obrigatório o estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena, para uma educação que desperte a curiosidade, abandonando as obviedades na produção do conhecimento. Sendo assim, o objetivo do projeto é promover modos de pensar e problematizar aspectos da arte, do artesanato e do design, por meio de ações que instigam o processo de criação inventiva e a sustentabilidade, oportunizando vivências teóricas e práticas, técnicas e artísticas, cujas experiências construídas e compartilhadas significativamente, educam para a vida. A metodologia é composta por uma pesquisa bibliográfica introdutória sobre os aspectos da cultura material africana e alemã, presentes no Rio Grande do Sul, bem como os processos produtivos utilizados nos artefatos materiais. A proposta traz uma proposição estético-pedagógica no decorrer das oficinas, workshops, exposições, intervenções e participações em eventos de divulgação. As oficinas pautadas no âmbito do fazer, empregam elementos da arte, do artesanato, do design, da dança, com potencial educativo, sendo assim, uma prática cooperativa, fundada no diálogo e na experimentação. As exposições colocam em visibilidade, pelos proponentes e pelos participantes, os processos e resultados das ações, para que sejam compartilhados com o público. Foram realizadas oficinas de estamperia africana, upcycling, bordado, dança, desenho, ecoprint e fotografia, com a participação de pessoas da comunidade externa e acadêmica do campus. Nas oficinas de artes visuais destaca-se a atenção ao reuso e aproveitamento de materiais. Diversas exposições fizeram parte do ARTEspaço para divulgar as ações e produções. Os resultados já foram apresentados em eventos por bolsistas e participantes das ações. Esta proposta revisita a cultura e o envolvimento com formas de expressão e produção material, para além do que é vivido cotidianamente. Portanto, o participante vivencia experiências nos campos da arte, do artesanato e do design, amplia o saber fazer contextualizado e estabelece relações e significações para o reconhecimento intercultural e a sustentabilidade.

Palavras-chave: Artes visuais; Interculturalidade; Sustentabilidade

Trabalho executado com recursos do Edital PROEX/IFRS Nº 81/2018 - Bolsas de Extensão 2019/Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) do IFRS.